



O PAPEL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL PARA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS: INTENÇÕES DE PESQUISA

Karim Francini Herlen

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus Cerro Largo* e bolsista CAPES

Roque Ismael da Costa Gülich

Professor e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor e Bolsista MEC – FNDE PETCiências, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus Cerro Largo*, orientador, contato: bioroque.girua@gmail.com.

1. Introdução

A formação inicial de professores, especialmente na área de Ciências, demanda uma articulação cada vez mais efetiva entre Universidade e Escola, levando em consideração que ela constitui um pilar fundamental para a qualidade da educação em que a articulação entre o conhecimento teórico e o conhecimento sobre a prática pedagógica se mostram essenciais para o licenciando, por meio do desenvolvimento profissional (Silva; Bastos, 2012).

Ao longo das experiências na graduação, o licenciando, nem sempre, está em sala de aula como professor, sendo que, alguns só entram em sala de aula no momento de ser o estagiário, sem adquirir uma experiência docente previamente, por meio dos programas de bolsas que as Universidades oferecem. Nesse contexto, o papel dos professores da Educação Básica no processo de formação dos futuros professores assume uma grande importância, pois são eles que, em muitos casos, propiciam a primeira imersão dos licenciandos no cotidiano escolar, influenciando diretamente na construção de sua identidade e prática docente.

Segundo Rosa e Schnetzler (2003, p. 32) “do ponto de vista do prático, o professor é um facilitador do diálogo, da comunicação e da participação entre pares, é incitador de projetos pessoais, valorizando os saberes dos alunos, concebidos como sujeitos autônomos com identidades próprias”, ou seja, o professor da Escola, além de ensinar e servir como espelho do professor em formação inicial, ainda utiliza os conhecimentos que esses licenciandos trazem, apontando o certo e o errado, possibilitando a modificação do



mesmo, por meio da autorreflexão reflexiva e critica sobre si, sobre sua docência e sobre o seu ser professor (Alarcão, 2001; Gúlich, 2013).

Dessa maneira, a interação entre a Escola e a Universidade configura-se como um espaço rico e complexo de co-formação e co-docência, em que múltiplas funções são desempenhadas pelos professores de Escola Básica, os professores de formação inicial, e os professores da Universidade, os quais são responsáveis, também, pelo ensino e aprendizado que o licenciando desenvolve e adquire ao longo desses processos formativos teóricos e práticos. Nestes casos, o professor da Universidade exerce o papel de ‘consolar’ o licenciando, sendo que, segundo Esteve (1995, p.109) “professor novato sente-se desarmado e desajustado ao constatar que a prática real do ensino não corresponde aos esquemas ideais em que obteve a sua formação”, tendo a necessidade de receber auxílio do professor da Universidade e, também, do professor da Escola.

Diante disso, a presente pesquisa tem como principal intenção compreender como os professores da Educação Básica influenciam a trajetória formativa dos futuros docentes de Ciências, por meio da co-docência e co-formação e demais interações pedagógicas vivenciadas nos estágios curriculares supervisionados e programas formativos. Ao considerar essa atuação colaborativa, pretende-se evidenciar a riqueza das contribuições oferecidas por esses professores na consolidação da identidade docente dos licenciandos, bem como refletir sobre os efeitos da formação coletiva promovida pelo Programa Ciclos Formativos em Ensino de Ciências da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo*.

2. Metodologia

A pesquisa será de natureza qualitativa com base na perspectiva da Investigação-Formação-Ação em Ciências do tipo estado do conhecimento (Morosini, Nascimento, Nez, 2021) contando com duas etapas, sendo a primeira uma revisão bibliográfica por meio de uma revisão das Teses e Dissertações presentes na Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (IBICT) utilizando como palavras-chaves “Co-docência”, “Co-formação” e “Formação inicial”, focando na área da Ciências, ou seja, selecionaremos Teses e Dissertações que tratem sobre professor em formação inicial de licenciaturas em: Ciências, Ciências Biológicas,



Biologia, Física e Química, sendo que, para a definição dos selecionados, realizaremos a leitura do título e do resumo, e, quando necessário, realizaremos a leitura da metodologia e conclusão, e, se ainda necessários, a leitura dos resultados e discussões. Ainda, durante a primeira etapa, realizaremos a organização da análise (Bardin, 2016), iniciando pela pré-análise, perpassando pela exploração do material até iniciar o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Na segunda etapa, realizaremos uma entrevista gravada para transcrição e análise, guiada por questões abertas, sendo estruturada por pautas (Gil, 2006) com a intenção de responder o objetivo da pesquisa. A entrevista será desenvolvida com professores em formação inicial que atuaram ou atuam nos estágios curriculares supervisionados em sala de aula, e, participam e/ou participarão do Programa Ciclos Formativos em Ensino de Ciências da UFFS – *Campus Cerro Largo*, nos anos de 2025 e 2026. A análise da transcrição ocorrerá por meio da constituição de mônadas (Rosa, *et al.* (2011) entendidas como pequenos fragmentos de histórias que, juntos, revelam sentidos mais amplos da formação docente, o que permitirá reflexões sobre o papel dos professores da Educação Básica na formação inicial de professores.

3. Resultados e discussão: primeiras impressões

Baseados em uma revisão bibliográfica realizada previamente pelos autores para situar termos e aspectos conceituais da temática (Herlen; GÜLICH, 2025), no Google acadêmico, o qual denomina-se como um site aberto, gratuito e com a base de dados públicos¹, observamos uma grande variedade de papéis que os professores da Educação Básica desenvolvem na formação inicial de professores de Ciências por meio da co-docência e co-formação.

Alguns papéis com mais frequência, foram denominados como “Professor Supervisor” (03:12); “Professor Inspirador” (03:12); “Professor Compartilhador” (02:12) e a denominação da “Co-docência” (04:12) entre licenciando, professor de Escola e professor da Universidade. Esse resultado partiu da análise de 12 artigos por meio de diferentes conjuntos de palavras-chaves no Google Acadêmico, sendo elas: “Co – docência em Ciências”, “Co-formação em Ciências”, “Relação Escola - Universidade”,

¹ Link do Google Acadêmico: [Google Acadêmico](#).



“Relação entre professor da Escola e o licenciando” e “O papel da formação continuada na formação inicial”.

Tendo em vista que os artigos do Google Acadêmico analisados eram oriundos de entrevistas e/ou leituras de Diários Formativos de professores de Escola Básica e professores em formação inicial (licenciandos), acreditamos que os resultados esperados para a pesquisa intitulada como “A influência dos professores de Escola no processo de formação inicial para a docência em Ciências” seja encontrar diversos e diferentes papéis para o professor da Escola ao longo da co-formação e/ou co-docência em relação a formação e docência com o professor que está na formação inicial em Ciências, expandindo os tipos de papéis assumidos e a compreensão sobre os papéis que os professores da Escola desenvolvem no processo de valorização da relação Universidade -Escola.

4. Considerações finais

A partir da intenção da pesquisa compartilhada acima, acreditamos em uma grande diversidade de funções postas sobre o professor da Escola Básica que se disponibiliza para receber os alunos estagiários/bolsistas, podendo estar entre: supervisionar, inspirar, compartilhar e co-formar, revelando a complexidade e a riqueza de uma relação formativa entre Escola e Universidade.

Assim, esperamos que futuras investigações e seus resultados, contribuam para ampliar essa compreensão, evidenciando o potencial formativo presente na atuação conjunta e colaborativa entre professores de Escolas de Educação Básica e os professores de Ciências em formação inicial (licenciandos), que ainda não tem uma vivências do que é ser, estar e constitui-se diariamente no cotidiano escolar.

Referências

ALARÇÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** 8. ed., Cortez: São Paulo, 2001.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** 1 ed. [3^a reimpr.], São Paulo: Edições 70, 2016.

ESTEVE, J. M. Ofício do Professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A. (org.) **Profissão Professor.** 2 ed. Porto: Porto Editora, p. 93-124, 1995.



GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2006.

GÜLLICH, R. I. C. **Investigação-Formação-Ação em Ciências**: Um caminho para reconstruir a relação entre livro didático, o professor e o ensino. Curitiba: Prismas/Appris, 2013.

HERLEN, K. F.; GÜLLICH, R. I. C. Papéis docentes assumidos na formação de licenciandos em Ciências: uma análise de artigos acadêmicos. In: III SCAF - SIMPÓSIO CIÊNCIA, AMBIENTE E FORMAÇÃO da Universidade Federal da Fronteira Sul, 2023, Cerro Largo - RS. **Anais do...** Cerro Largo – RS: UFFS, p. 1-2, 2025. Disponível em:

<https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SCAF/article/view/23204>. Acesso em: 10 jul. 2025.

MOROSINI, M; NASCIMENTO, M. L. M; NEZ, E. Estado de Conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**. Vol 8, nº 55, p. 69-81. 2021.

ROSA, M. I. P. *et al.* Narrativas e Mônadas: potencialidades para uma outra compreensão de currículo. **Curriculo Sem Fronteiras**, Brasil, v. 11, n. 1, p. 198-217, jun. 2011. Disponível em:

<https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2011/vol11/no1/14.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2025.

SILVA, V. F.; BASTOS, F. Formação de Professores de Ciências: reflexões sobre a formação continuada. **Alexandria**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 150-188, set. 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/e77bb93d-fb6b-4bda-a909-1ac9e36b59be/full>. Acesso em: 03 jul 2025.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo* pelo espaço para pesquisa e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento da pesquisa.